

Saúde Pública na Formação do Brasil Contemporâneo

Cristina Marques

FSP - 2020

Viagens Científicas – Décadas de 1910

Acervo: COC - FIOCRUZ



Viagens Científicas – Décadas de 1910

Acervo: COC - FIOCRUZ



Figura 4: "Rua principal de São José da Canastra, lugarejo do sertão baiano, a 100 quilômetros de Remanso. Bahia, 1912". (Neiva, Penna, 1916, estampa 8; Arquivo Belisário Penna, Casa de Oswaldo Cruz/ Fiocruz)





Figura 10: "Distribuição de água aos moradores de Jaguarari pelo trem de carreta da Estrada de Ferro São Francisco, Bahia, 1912". (Neiva Penna, 1916, estampa 21; arquivo Belisário Penna, Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz)



Complexidade Brasileira

- Modernidade Incompleta : modernização desbalanceada
- Modernidade Anômala – país de distintas temporalidades – superposição de ciclos históricos
- Modernidade periférica – país de subcidadania e da subdiferenciação

- Problema : descrição e análise das especificidades da experiência social brasileira à luz dos traços distintivos que assume o processo de formação do país

Pensamento Social Brasileiro

- Gilberto Freyre – Casa Grande & Senzala, 1933
- Sergio Buarque de Holanda – Raízes do Brasil, 1936
- Caio Prado Jr. – Formação do Brasil Contemporâneo, 1942

Pensar o país

- Os clássicos constituem o país como objeto de reflexão, mais exatamente, as especificidades do processo de formação nacional passam a se configurar como problema a ser investigado.
- Dois passos:
- Modernização Singular
- Sentimento dos contrários

- País cindido : tradicional, rural, patriarcal X moderno, urbano e burguês
- Euclides : civilização X barbárie; litoral X sertão
- Mário de Andrade: progresso X preguiça
- Ignácio Rangel: Dualidade básica brasileira – Latifúndio escravista: internamente feudal e externamente capitalista

- Sérgio Buarque : sobrevivências da herança rural e ambiguidade do presente histórico
- “Formação do Brasil Contemporâneo” Caio Prado – vínculo entre complexo colonial (trabalho escravo, latifúndio e monocultura) e capitalismo comercial (sistema colônia – metrópole).
- Dialética do desenvolvimento (Celso Furtado) : subdesenvolvimento brasileiro – economia agrícola retardatária – duas formas de remuneração do trabalho, duas concepções de organização da produção.

- A mesma modernidade que nos define também nos particulariza numa diferença.
- Como articular essa diferença no interior da totalidade que nos constitui e singulariza.
- “Teríamos mudado, ou estaríamos a nos repetir, supondo que a globalização e o neoliberalismo nos projetarão ao 1º mundo, nas asas de fórmula e imitações” Faoro

Radicalidade e especificidade: Como pensar o Brasil hoje?

- “Agora é preciso pensar o Brasil no mundo circunstante. Estamos numa fase em que não há nenhuma solução possível para a realidade brasileira, fora do contexto mundial” Comparato (2001)
- Ainda com as singularidades de nossa formação

Os clássicos do pensamento social brasileiro (e outros) auxiliam a entender a construção do ideário sanitário brasileiro?

- Os clássicos se debruçam sobre o objeto **Brasil**
Formação do povo brasileiro
Construção e dinâmica das redes de poder na sociedade
Formação da estrutura econômica nacional
Buscam nas “raízes” nacionais as singularidades da conformação da modernidade brasileira.

Reflexões relevantes para o entendimento do ideário sanitário brasileiro

- Relação Ciência X Estado na produção das práticas e intervenções sanitárias
- Interdependência entre os sistemas/não formação de sistemas autônomos
- Conceito de interdependência social (sentido da “imunidade social”)
- Saúde X Mercado X Sociedade

Essas questões rebatem na formação do pensamento sanitário brasileiro? (ou não)

- Política de favorecimento?
- Priorização de ações sanitárias voltadas a manutenção de espaços de “mercadoria”?
- Criação de Instituições de pesquisa e ensino em saúde “patrocinadas” por quem? (Cultura Rockefeller)
- A saúde pública como instrumento de criação do Estado moderno brasileiro.

Saúde Pública

- Castro Santos (1985, 1987) caracteriza o movimento pela reforma da saúde pública nas duas últimas décadas da primeira república como um dos elementos mais importantes no processo de construção de uma ideologia da nacionalidade, com impactos relevantes na formação do Estado brasileiro.

Interpretações teóricas - historiografia

- 1) Caráter nacionalista do sanitarismo dos anos 1910-1920, e políticas de saúde como resultado de estratégias das classes dominantes e abordam o seu desenvolvimento ligado à dinâmica do capital, nacional e internacional.
- 2) As questões de saúde pública são resultantes de diversos e complexos condicionantes das políticas, ressaltam os possíveis determinismos e explicações monocausais.

Interpretações teóricas - historiografia

- 3) Integra analiticamente as duas propostas e aponta as direções mais conseqüentes do sanitarismo brasileiro na primeira república:
 - a) A doença desafiaria e reorganizaria a ordem política derivada do pacto federativo. (ampliação da autoridade federal para promover políticas de saneamento e saúde pública)
 - b) Interdependência gerado pelas doenças transmissíveis – saúde pública era o principal problema nacional, construindo uma poderosa idéia de comunidade nacional entrelaçada pela doença.